

CONFUSÃO

Crianças desaparecem e são encontradas no outro dia

>> **Alexandre Rolim**
Tangará em Foco

As crianças que desapareceram desde o início da tarde de sexta, 22, em Tangará da Serra, foram localizadas no sábado, 23, pondo fim ao drama que durou quase 24 horas. O tenente Foletto da Polícia Militar informou que as crianças foram localizadas em um curral, no meio de uma pastagem, nos fundos do Cemitério Municipal de Tangará da Serra.

Descarta-se, portanto a história de sequestro com pedido de resgate que chegou a ser cogitado. De acordo com o tenente, quatro crianças estavam no curral e não apenas três

como anunciado anteriormente.

“Fomos informados por uma pessoa nessa manhã que as crianças estavam naquele local, quando nos aproximamos visualizamos duas que tentaram fugir da guarnição para o meio do mato, mas conseguimos alcançá-las. Em seguida localizamos as outras duas”, contou Foletto.

Os meninos foram vistos na chácara brincando sexta a tarde, mas como sempre há crianças brincando no local o fato não levantou suspeita. Porém, na manhã de sábado o funcionário da chácara se dirigiu ao curral para tirar leite e se depa-rou com os garotos.

Foi aí que a PM foi acionada, já que eles diziam que não retornariam para casa.

Aos policiais, uma das crianças contou que o grupo de amigos decidiu fugir de suas casas, pois sofriam maus tratos. Um bilhete foi forjado por um deles para informar que se tratava de um sequestro.

“Eles contaram que sofriam abusos, violência doméstica e combinaram de fugir de casa, escreveram um bilhete dizendo de um sequestro, se encontraram os quatro, um deles inclusive foi de ônibus buscar o outro na Vila Esmeralda, e se esconderam”, contou Foletto.



Crianças são do Jardim dos Ipês, Residencial Barcelona e Vila Esmeralda

NOVAS BUSCAS

PJC não encontra vestígios de homicídio onde agrônomo sumiu



O caso ainda segue em investigação

>> **Vinicius Mendes**
Olhar Direto

A Delegacia de Polícia Civil de Água Boa realizou novas buscas no local onde desapareceu o agrônomo Eder Tadeu Maciel, de 28 anos, há mais de quatro meses. Após a finalização da colheita, há aproximadamente duas semanas, as buscas foram iniciadas novamente e não foi encontrado nenhum vestígio de homicídio.

O agrônomo Éder Tadeu Maciel está desaparecido desde o último dia 5 de maio. O seu desaparecimento foi registrado depois

que ele abandonou seu veículo, modelo Sandero de cor prata em uma plantação aos fundos da Fazenda Água Boa.

O rastreador do carro mostra que Eder saiu por volta das 5h da manhã de sexta, passou em uma madeireira e pegou a BR-158. Após dez quilômetros na rodovia, entrou em uma estrada vicinal de terra, que dá acesso aos fundos da Fazenda Água Boa e é usada para chegar à MT-240 (sentido Nova Nazaré).

Ali, o Sandero andou cerca de quatro quilômetros, saiu da pista, entrou na lavoura, bateu em uma pedra

e teve o pneu dianteiro furado. Por volta das 10h da manhã o pneu foi trocado, mas o motorista não conseguiu retirar o veículo de lá. Desde então não se tem notícias do agrônomo.

Após a realização de novas buscas, nenhuma pista nova e nenhum vestígio de homicídio foi encontrado. No entanto, a hipótese de que Éder teria sido assassinado ainda não foi descartada. Durante as investigações os policiais seguiram o rastro do agrônomo até o momento em que ele saiu da rodoviária do município.

VIOLÊNCIA

Empresário reage a assalto, atira e é assassinado em Sinop



Criminosos fugiram sem levar nada

>> **G1**

Um empresário foi morto nesse sábado, 23, em uma empresa de guinchos, em Sinop, a 508 km de Cuiabá, durante uma tentativa de assalto. De acordo com a perícia, Altair José Bastos, de 54 anos, teria reagido e foi atingido por um tiro no pescoço.

Ele trabalhava quando três homens armados chegaram de moto e anunciaram o assalto. Além do empresário, funcionários também foram rendidos e trancados em um sala que fica aos fun-

dos da empresa.

Segundo os funcionários, os criminosos perguntaram sobre um cofre que estava na casa de Altair, que fica ao lado da empresa.

O motorista Wanderlei Rangel contou que os disparos acertaram o empresário que não resistiu e morreu no local.

“Ele (um dos assaltantes) nos rendeu, mandou que deitássemos e falava: ‘calma, calma, fica de boa’. Nisso, outro ficou com a arma no ouvido da minha patroa e outro veio com o meu patrão aqui para os fundos . Daí não vimos mais

porque estávamos com a cabeça baixa”, afirmou.

A perícia aponta que ele reagiu à ação dos assaltantes. “Ele foi dentro da casa pegar a arma, pegou a arma, atirou de dentro da cozinha, quebrou um vidro da janela e daí os bandidos revidaram e aparentemente acertaram um tiro nele, que foi o disparo fatal”, explicou o perito Edson Gomes.

Os três criminosos fugiram sem levar nada. Altair era um dos pioneiros no comércio em Sinop. Ele deixou a mulher e dois filhos.